

# Apresentação

Mantendo seus objetivos de continuidade e atualidade em matéria de divulgação científica, aliados ao compromisso com a produção intelectual de qualidade, esta edição nº 59 da Revista Sequência apresenta à comunidade jurídica um seleto conjunto de aportes críticos e reflexivos, sob a forma de artigos, situados nas diversas áreas do direito.

Consoante com a sua tradição, a Revista veicula temas diversos, assim abrangidos com o intuito de preservar um tratamento interdisciplinar entre a Teoria do Direito e as demais áreas afins, caminho fundamental para a abertura de novos e variados horizontes de investigação crítica, mantendo-se, porém, focalizados nos núcleos de reflexão que são condizentes com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Curso de Pós-graduação *stricto sensu* em Direito da UFSC.

A tradição de mais de três décadas da Revista Sequência de estimular professores, pesquisadores, estudantes e demais juristas, filósofos e cientistas políticos a divulgar suas pesquisas, alia-se às novas exigências do Comitê Qualis, da CAPES, em total consonância com os objetivos do Programa no sentido de uma articulação da pesquisa científica do direito, vinculada à melhoria da qualidade acadêmica e à internacionalização integrada da área.

Nessa perspectiva, não só preocupados em manter o padrão de excelência acadêmica nacionalmente reconhecido de nossa Revista, mas também atendendo ao desígnio de servir de instrumento de comunicação e difusão de conhecimento com alcance cada vez maior, estando aberta a professores e demais pesquisadores do Direito em geral. Nossas edições foram indexadas nas bases de dados do Portal de Periódicos da UFSC,

Sumários.org., Latindex e ICAP, bem como nos diretórios ULRICH'S, CCN, LivRe! e Portal do SEER, portais nacionais e internacionais, comprometidos com a mais ampla divulgação da pesquisa científica, na versão eletrônica.

Contamos neste número com valorosas contribuições teóricas internacionais, com relevantes inserções na história do direito, como as reflexões trazidas pelo professor italiano Giovanni Lobrano acerca das teorias da República, a análise do alemão Thomas Simon no tocante ao disciplinamento social no Antigo Regime e o texto de Eugenio Raul Zaffaroni que discorre sobre o abolicionismo penal em Èmile de Girardin, periodista francês do século XIX.

Por demais relevantes são os textos de Juan Manuel Bermúdez Requena, da Universidade Pablo de Olavide, analisando o contrato de desconto bancário, e de Andrés Botero Bernal da Universidade de Medellin, trazendo questões de interpretação constitucional na América Latina. Ainda, os trabalhos de David Sanchez Rubio da Faculdade de Direito da Universidade de Sevilha, propondo uma educação para a cidadania a partir dos direitos humanos, e o de Nuria Belloso Martín, da Universidade de Burgos, analisando o ensino superior jurídico nas universidades espanholas.

Nesta edição, tivemos importantes contribuições de professores das diversas universidades brasileiras, como Ana Maria D'Ávila Lopes, abordando a importância da fundamentação jurídica do controle de constitucionalidade das leis e sua concretização pelo julgador. Também trabalhando sob esse enfoque de interpretação constitucional, as reflexões de Rafael Lazzaroto Simioni e Alexandre Gustavo Melo Franco acerca das teorias de decisão de Jürgen Habermas e Niklas Luhmann. Inovadora a proposta de Maria Eugenia Bunchaft para uma filosofia política do reconhecimento, aproximando o modelo de democracia procedimental habermasiano e o modelo de cooperação reflexiva de Axel Honneth e ainda um estudo sobre o federalismo brasileiro por Ana Claudia Saldanha.

Contamos ainda com a preciosa colaboração dos professores do nosso CPGD, Vera Regina Pereira de Andrade, numa abordagem crítica na relação entre criminologia e dogmática penal; José Isaac Pilati, analisando

o conceito e a classificação da propriedade na pós-modernidade; e Josiane Rose Petry Veronese, em conjunto com Rosane Leal da Silva, discutindo a atuação estatal na regulamentação do acesso à criança e adolescente à cultura, informação e entretenimento produzidos pelos meios de comunicação social.

Fechamos essa edição com a resenha do livro “Diálogos Jurídicos entre Brasil e Espanha: da exclusão social aos direitos sociais” das professoras Nuria Belloso Martin e Marli M. M. da Costa, que propõem um debate sobre a fundamentação dos direitos sociais, a ampliação da pobreza e exclusão social e a implementação de políticas públicas, temas de grande relevância social.

Finalmente, nossos agradecimentos a todos os professores e pesquisadores que deram sua valiosa contribuição para a Revista Seqüência, e esperamos que seu conteúdo favoreça inúmeras reflexões, exercício este indispensável ao conhecimento científico.

Antonio Carlos Wolkmer  
Coordenador do CPGD/UFSC

Luiz Henrique Urquhart Cademartori  
Editor